

ICOs: *security tokens vs. utility tokens*

LUÍS ROQUETTE GERALDES

Advogado na Morais Leitão

MARIANA SOLÁ DE ALBUQUERQUE

Advogada na Morais Leitão

JOÃO LIMA DA SILVA

Advogado na Morais Leitão

SUMÁRIO: 1. Introdução: a inovação financeira tecnológica e a *blockchain*; 2. As *Initial Coin Offerings* e os *tokens* ou moedas virtuais; 2.1. As ICOs; 2.2. A emissão de *tokens*; 3. *Utility tokens vs. Security tokens*; 3.1. *Usage* ou *Utility tokens*; 3.2. *Investment* ou *Security tokens*; 3.3. *Payment tokens* ou criptomoeadas (*criptocurrencies*); 4. Figuras afins; 4.1. As ICOs e o *crowdfunding*; 4.2. As ICOs e as ofertas públicas de valores mobiliários; 5. Riscos e resposta regulatória; 6. Conclusões.

1. Introdução: a inovação financeira tecnológica e a *blockchain*

Nos últimos dez anos o setor financeiro foi afetado por uma das suas maiores crises, de proporções mundiais, e simultaneamente inundado por um conjunto de inovações tecnológicas. Este fenómeno – da inovação tecnológica aplicada ao setor financeiro – é hoje conhecido pela expressão abreviada *FinTech*, oriunda do inglês *financial technologies* (tecnologias financeiras), o qual pode ser sumariamente descrito